

1206

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO AMBULATÓRIO DE QUIMIOTERAPIA NA FORMAÇÃO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Yanka Eslabão Garcia; Anelise Leal Pereira Jardim; Aline Tigre; Ana Maria Vieira Lorenzoni; Bibiana Fernandes Trevisan; Anali Martegani Ferreira; Aline Marques Acosta; Ana Paula Wunder Fernandes

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Introdução: A quimioterapia é a modalidade terapêutica mais utilizada para o tratamento oncológico e consiste em protocolos sistêmicos¹, com o uso de medicamentos que atingirão células malignas em nível de divisão celular ativa². A partir disso, a enfermagem apresenta papel fundamental na atenção ao paciente com câncer, através da promoção da qualidade de vida, da recuperação, bem como da redução de possíveis complicações, acompanhando o paciente durante o período de tratamento. O acadêmico, por meio de estágios não obrigatórios, vivencia a rotina de cuidados do Ambulatório de Quimioterapia, com cuidados em Enfermagem ativos durante todo o processo. **Objetivo:** Relatar as experiências vivenciadas pelas acadêmicas de enfermagem no cuidado ao paciente oncológico em tratamento quimioterápico ambulatorial. **Método:** Trata-se de um relato de experiência a partir das vivências desenvolvidas por acadêmicas de Graduação em Enfermagem em estágio não obrigatório assistencial no Ambulatório de Quimioterapia, unidade vinculada ao Serviço de Enfermagem Onco-hematológica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O estágio ocorreu no período de junho de 2021 a março de 2022 e foi supervisionado por enfermeiras da unidade. **Relato de experiência:** O estágio realizado na Quimioterapia Ambulatorial possibilitou às acadêmicas o acompanhamento e a assistência direta ao paciente oncológico. As alunas puderam acompanhar e desenvolver consultas de enfermagem com intuito de orientar os pacientes quanto ao seu tratamento, principais efeitos colaterais e cuidados necessários durante o processo terapêutico, assim como o oferecimento de apoio e consultoria com a equipe de psicologia hospitalar. Em relação aos procedimentos realizados, foi possível desenvolver habilidade técnica em punções venosas periféricas e em cateteres centrais totalmente implantados. Além dos procedimentos técnicos, foi possível adquirir conhecimentos acerca dos principais protocolos de quimioterapia, ordem de infusão e manejo de reações de hipersensibilidade. **Considerações finais:** O estágio não obrigatório no ambulatório de quimioterapia possibilitou vivências acerca do cuidado humanizado ao paciente oncológico, além de ampliar o repertório teórico e prático das acadêmicas em relação à assistência de enfermagem. Percebeu-se também que o apoio emocional e a assistência qualificada oferecida pela equipe de enfermagem é fundamental para a promoção do bem estar do paciente e sua família, além de torná-lo protagonista do seu tratamento.

Descritores: cuidados de enfermagem; educação em enfermagem; enfermagem oncológica.

Referências:

1. TOLENTINO GS, BETTENCOURT ARC, FONSECA SM. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM EM QUIMIOTERAPIA AMBULATORIAL. REV BRAS ENFERM [INTERNET]. 2019;72(2):409-17. [ACESSO EM 30 MAR 2022] DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.SCIELO.BR/J/REBEN/A/KH3FJXDYGZCGNM4HZRHPQJK/?FORMAT=PDF&LANG=PT](https://www.scielo.br/j/reben/a/kh3fjxdygzcgnm4hzrhpqjk/?format=pdf&lang=pt)
2. BARBOSA JC, RAMOS AMPC, SOUZA CF, MACHADO DN, NAZARÉ GR, NOGUEIRA MA, CARVALHO RJD, OLIVEIRA TFSJ. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM SEGURA A PACIENTES SUBMETIDOS A QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA. BRAZILIAN JOURNAL OF HEALTH REVIEW BRAZ. J. HEA. REV. [PERIÓDICOS NA INTERNET], CURITIBA, V. 3, N. 4, P.8886-8890. 2020. [ACESSO EM 30 MAR 2022]. DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.BRAZILIANJOURNALS.COM/INDEX.PHP/BJHR/ARTICLE/VIEW/13611/11403](https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/13611/11403)